

EFEITO DE DIFERENTES FONTES DE FERTILIZANTES NO DESENVOLVIMENTO DE TANGERINA SUNKI EM AMBIENTE PROTEGIDO.

ZANETTI, Marcelo.¹; GRAF, Christiano C.D.¹; ALVES, André S.R.². ¹Engenheiro Agrônomo – Citrograf Mudas – Conchal, SP. ² Aluno de graduação do curso de Engenharia Agrônômica / ESALQ – USP – Piracicaba, SP. (zanettimarclo@yahoo.com.br)

Dentre as alternativas no manejo de adubação de mudas cítricas em ambiente protegido, isoladamente ou associados, estão os adubos de liberação controlada, o fornecimento de nutrientes ao substrato via água de irrigação e a adubação via pulverização foliar. A escolha do manejo correto, formulações e frequências de aplicação tem sido realizada com base na experiência individual dos viveiristas. A tangerina Sunki (*Citrus sunki*) apresenta algumas peculiaridades no manejo se comparada a outros porta-enxertos utilizados atualmente na citricultura paulista; este cultivar se caracteriza por crescer de forma demasiada e não apresentar o diâmetro ideal para a enxertia, o que pode causar tombamento da planta e ocasionar baixo pegamento da borbulha após a enxertia. Face ao exposto, este trabalho teve como objetivo avaliar diferentes fontes de fertilizantes no desenvolvimento do porta-enxerto Tangerina Sunki cultivado em substrato com o intuito de reduzir o tempo entre o transplante e a enxertia. Os porta enxertos foram transplantados em maio/2004, aos 90 dias após a semeadura (20 cm de altura), para sacolas plásticas com capacidade de 6 litros de substrato composto de casca de pinus (80%), fino de carvão (10%), vermiculita (10%) e adubação de base (pH 4,9 e CE 1,4 dS.m⁻¹). Utilizou-se delineamento em blocos casualizados com quatro repetições compreendendo os seguintes tratamentos: T1-testemunha, T2- solução fertirrigação (N-NO₃ 220, K-183, Ca-190, Mg-18, S-24, Cu-5, Fe-3, Mn-6,4 e Zn-4,6 mg.L⁻¹), T3- solução fertirrigação (N- NO₃ 208, K-365, Ca-95, Mg-18, S-24, Cu-5, Fe-3, Mn-6,4 e Zn-4,6 mg.L⁻¹), T4 – fertilizante de liberação controlada 2,5 Kg.m⁻³ (Poly-S 36-00-01) e T5 – fertilizante de liberação controlada Kg.m⁻³ (Osmocote 22-04-08 + micronutrientes). As plantas foram irrigadas 2 vezes por semana, com 250 mL por vaso, evitando-se a aplicação excessiva de água. Os tratamentos T3 e T4 receberam a solução de fertirrigação em todas as irrigações. Cada parcela foi composta por 32 plantas, sendo 18 na área útil. Foram avaliados o volume, pH e CE semanal da solução percolada de 6 vasos de cada tratamento além das concentrações de macro e micronutrientes da solução percolada aos 75 dias após o transplante (DAT) para cada tratamento. Aos 90 DAT determinou-se o teor foliar de nutrientes coletando-se uma folha madura, completamente expandida, localizada no terço médio de cada planta e altura dos porta-enxertos. Todos os tratamentos proporcionaram solução percolada com pH entre 5,0 e 6,0 e CE entre 3,6 e 4,6 dS.m⁻¹ ao longo do período analisado, todavia foram verificadas diferenças significativas para a concentração de P, K, e Mn foliar para os diferentes tratamentos. Foi constatado maior concentração de P nos tratamento com fertilizante de liberação lenta e maior concentração de K nos tratamentos cuja solução nutritiva foi utilizada (T2 e T3). Para manganês foi constatado maior concentração do nutriente no tratamento T5 seguido pelo T4 diferenciando estatisticamente dos demais tratamentos. Para altura constatou-se média de 46, 42, 41, 40 e 36 cm para os tratamentos T5, T4, T3, T2 e T1, respectivamente. Do mesmo modo, foi possível verificar maior vigor vegetativo para os tratamentos na mesma ordem. Vale ressaltar que até o presente momento, independente do tratamento, as plantas não atingiram o ponto de enxertia e que os resultados aqui apresentados apesar de preliminares mostram que tanto os adubos de liberação lenta quanto as soluções de fertirrigação podem ser utilizadas como fonte de fertilizantes no manejo da Tangerina Sunki cultivados em substrato. (Apoio CITROGRAF - MUDAS)